

# Apresentação de Resultados 3T17 e 9M17

CPFL Renováveis



**CPFL**  
RENOVÁVEIS

# Disclaimer

Esta apresentação pode incluir declarações que representem expectativas sobre eventos ou resultados futuros de acordo com a regulamentação de valores mobiliários brasileira e internacional. Essas declarações estão baseadas em certas suposições e análises feitas pela Companhia de acordo com a sua experiência e o ambiente econômico, as condições de mercado e os eventos futuros esperados, muitos dos quais estão fora do controle da Companhia.

Fatores importantes que podem levar a diferenças significativas entre os resultados reais e as declarações de expectativas sobre eventos ou resultados futuros incluem a estratégia de negócios da Companhia, as condições econômicas brasileira e internacional, tecnologia, estratégia financeira, desenvolvimentos da indústria de serviços públicos, condições hidrológicas, condições do mercado financeiro, incerteza a respeito dos resultados de suas operações futuras, planos, objetivos, expectativas e intenções, entre outros. Em razão desses fatores, os resultados reais da Companhia podem diferir significativamente daqueles indicados ou implícitos nas declarações de expectativas sobre eventos ou resultados futuros.

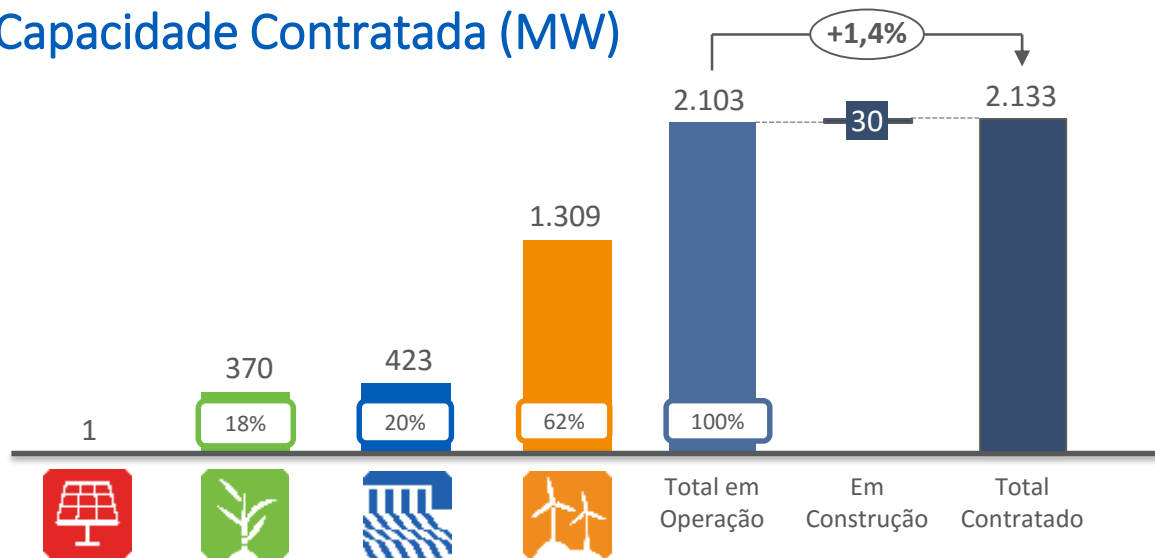
As informações e opiniões aqui contidas não devem ser entendidas como recomendação a potenciais investidores e nenhuma decisão de investimento deve se basear na veracidade, atualidade ou completude dessas informações ou opiniões. Nenhum dos assessores da Companhia ou partes a eles relacionadas ou seus representantes terá qualquer responsabilidade por quaisquer perdas que possam decorrer da utilização ou do conteúdo desta apresentação.

Este material inclui declarações sobre eventos futuros sujeitas a riscos e incertezas, as quais baseiam-se nas atuais expectativas e projeções sobre eventos futuros e tendências que podem afetar os negócios da Companhia. Essas declarações podem incluir projeções de crescimento econômico, demanda, fornecimento de energia, além de informações sobre posição competitiva, ambiente regulatório, potenciais oportunidades de crescimento e outros assuntos. Inúmeros fatores podem afetar adversamente as estimativas e suposições nas quais essas declarações se baseiam.

# Liderança alcançada por meio de uma trajetória de forte crescimento



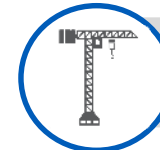
## Capacidade Contratada (MW)



93 usinas em operação



58 municípios



~ 3 GW pipeline



499 colaboradores

# Portfólio em construção

## PCH Boa Vista 2

- ✓ Licença de Instalação emitida em julho de 2016
- ✓ Obras iniciadas em fevereiro de 2017
- ✓ Status: Concretagem das estruturas em andamento. Fabricação dos equipamentos eletromecânicos conforme o planejado.

29,9 MW



Leilão  
A-5 2015

# Destaques do 3T17

**Geração** de energia de **2.052,0 GWh** (+3,1% versus 3T16);

**Receita líquida** de **R\$ 584,9 milhões** (+15,6% versus 3T16);

**EBITDA** de **R\$ 407,8 milhões** (+18,2% versus 3T16);

**Lucro líquido** de **R\$ 94,8 milhões** (+89,2% versus o 3T16);

**Investimentos** de **R\$ 51,5 milhões** principalmente para projeto em construção (PCH Boa Vista 2);

**Situação de liquidez** adequada ao perfil da Companhia: caixa de **R\$ 1,6 bilhão**<sup>1</sup>;

Em julho foi realizada a liquidação financeira da **7ª emissão de debêntures** da Companhia, no valor de **R\$ 250 milhões**;

# Destaques do 3T17

Em **05 de julho de 2017**, o Ministério de Minas e Energia (**MME**) abriu Consulta Pública para a **proposta de aprimoramento do marco regulatório**. O período de contribuição encerrou em **17 de agosto de 2017**. A **CPFL Renováveis** continua acompanhando todos os trâmites do processo para tomar as devidas decisões no momento oportuno, caso necessárias;

No dia **07 de julho de 2017** ocorreu o leilão de energia nova por meio do Mecanismo de Compensação de Sobras e Déficits (**MCS D**). Os empreendimentos da **CPFL Renováveis** que participaram do MCS D foram os parques eólicos **Morro dos Ventos II e Atlântica I, II e IV** e o complexo eólico **Macacos**. O montante descontratado foi **91,2 MWm (197,4 MW)** o qual gerará uma receita adicional para a Companhia; e

Em **04 de agosto de 2017** foi divulgada a **Portaria MME nº 293/2017** que definiu as diretrizes para a realização dos **Leilões de Energia Nova de 2017 (A-4 e A-6)** previstos para ocorrerem nos dias **18 e 20 de dezembro de 2017**.

# Indicadores econômicos e operacionais

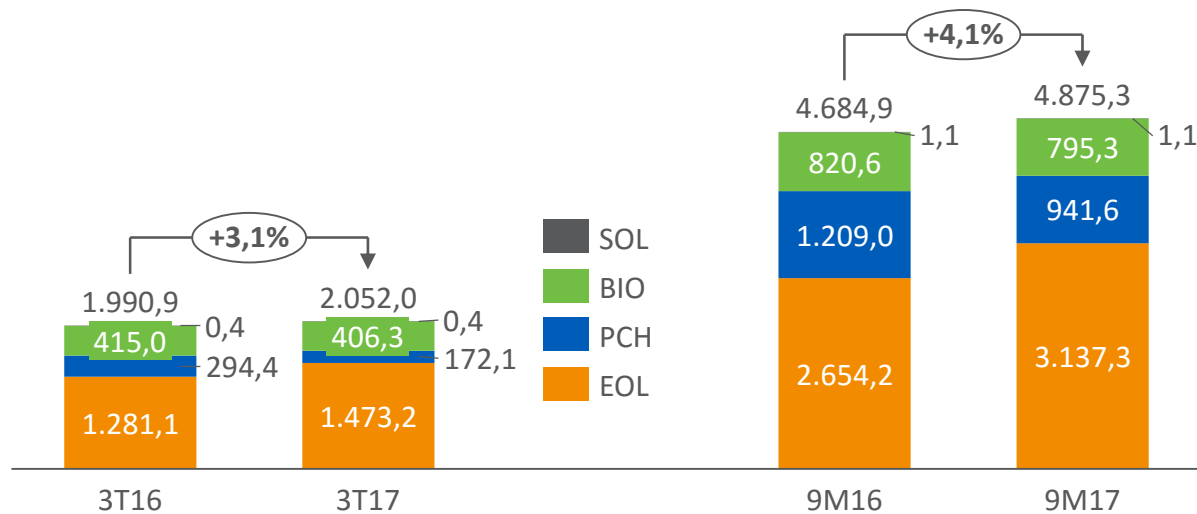
(R\$ mil)	3T17	3T16	3T17 vs 3T16	9M17	9M16	9M17 vs 9M16
<b>Demonstrativo de Resultados</b>						
Receita Líquida	584.912	505.813	15,6%	1.367.919	1.144.731	19,5%
EBITDA <sup>(1)</sup>	407.794	344.896	18,2%	867.264	723.627	19,8%
Margem EBITDA	69,7%	68,2%	1,5 p.p	63,4%	63,2%	0,2 p.p
Resultado líquido	94.848	50.121	89,2%	(31.597)	(117.461)	-73,1%
<b>Investimentos</b>	<b>51.461</b>	<b>318.527</b>	<b>-83,2%</b>	<b>445.965</b>	<b>802.228</b>	<b>-44,4%</b>
<b>Indicadores Operacionais</b>						
Capacidade em operação (MW)	2.103	1.924	9,3%	2.103	1.924	9,3%
# usinas/ parques em operação	93	86	8,1%	93	86	8,1%
Energia gerada (GWh) <sup>(2)</sup>	2.052	1.991	3,1%	4.875	4.685	4,1%
Número de funcionários	499	428	16,6%	499	428	16,6%

<sup>1</sup> Ebitda corresponde ao lucro líquido antes: (i) das despesas de depreciação e amortização; (ii) do imposto de renda e contribuição social (tributos federais sobre a renda); e (iii) do resultado financeiro, conforme Instrução CVM Nº 527, de 04 de outubro de 2012.

<sup>2</sup> Em decorrência da liquidação da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), para efeitos de contabilização a Companhia considera a geração provisionada do último mês do período corrente.

# Geração de energia

## Geração de energia por fonte (GWh)



- Entrada em operação de novos parques eólicos e
- Maior incidência de ventos no RS.



- Menor afluência nas regiões Sul e Sudeste.

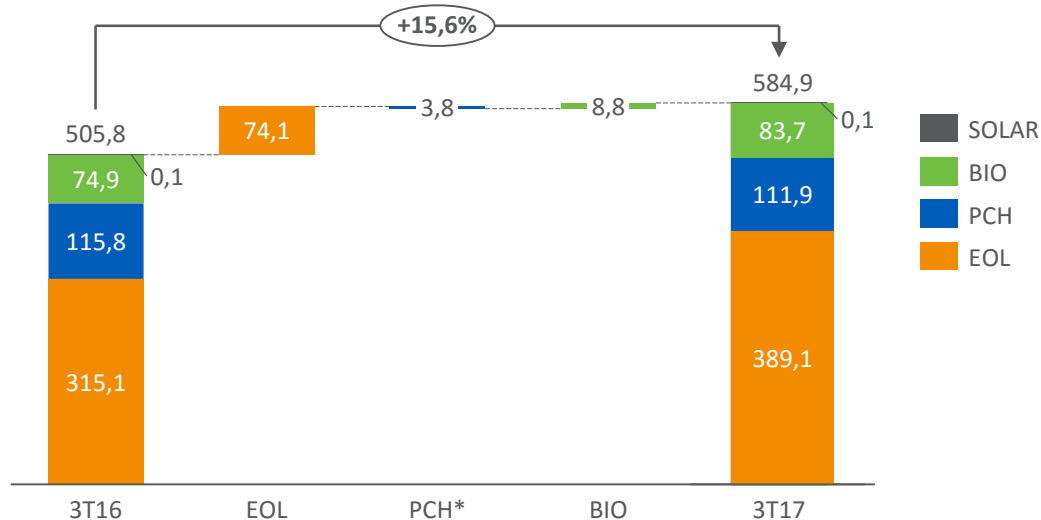


- Menor geração de energia.



# Receita Líquida

## Receita Líquida por fonte (R\$ MM)



- Entrada em operação de novos parques eólicos; e
- Efeito positivo do leilão de energia nova (MCSD).



- Diferente estratégia de sazonalização da garantia física; e
- Maior GSF nas usinas do Proinfa.



- Sazonalização da garantia física; e
- Operações de hedge e recomposição de lastro (contrapartida na compra de energia).

# Custo e geração de energia elétrica

(R\$ mil)	3T17	3T16	3T17 vs 3T16	9M17	9M16	9M17 vs 9M16
Custo de compra de energia <sup>1</sup>	(59.377)	(58.160)	2,1%	(151.337)	(129.535)	16,8%
Encargos de uso de sistema	(24.389)	(23.938)	1,9%	(74.229)	(64.757)	14,6%
PMSO <sup>2</sup>	(49.594)	(50.909)	-2,6%	(146.939)	(140.206)	4,8%
<b>Custo de geração de energia elétrica</b>	<b>(133.360)</b>	<b>(133.007)</b>	<b>0,3%</b>	<b>(372.505)</b>	<b>(334.498)</b>	<b>11,4%</b>
Depreciação e amortização	(117.797)	(98.380)	19,7%	(342.394)	(288.635)	18,6%
<b>Total dos custos com geração de energia elétrica + depreciação e amortização</b>	<b>(251.157)</b>	<b>(231.387)</b>	<b>8,5%</b>	<b>(714.899)</b>	<b>(623.133)</b>	<b>14,7%</b>

# Despesas gerais e administrativas

	3T17	3T16	3T17 vs 3T16	9M17	9M16	9M17 vs 9M16
Despesas com pessoal	(18.477)	(17.580)	5,1%	(51.135)	(47.323)	8,1%
Serviços de terceiros <sup>1</sup>	(15.291)	(9.761)	56,7%	(44.839)	(27.707)	61,8%
Outros	(9.990)	(569)	1.655,7%	(32.178)	(11.576)	178,0%
<b>Despesas gerais e administrativas</b>	<b>(43.758)</b>	<b>(27.910)</b>	<b>56,8%</b>	<b>(128.152)</b>	<b>(86.606)</b>	<b>48,0%</b>
Depreciação e Amortização	(984)	(1.763)	-44,2%	(2.832)	(4.035)	-29,8%
Amortização do direito de exploração	(39.057)	(38.277)	2,0%	(116.307)	(114.011)	2,0%
<b>Total das despesas gerais e adm + depreciação e amortização</b>	<b>(83.799)</b>	<b>(67.950)</b>	<b>23,3%</b>	<b>(247.291)</b>	<b>(204.652)</b>	<b>20,8%</b>

## Pessoal

- Maior número de funcionários (499 no 3T17 vs 428 no 3T16; e
- Acordo Sindical.

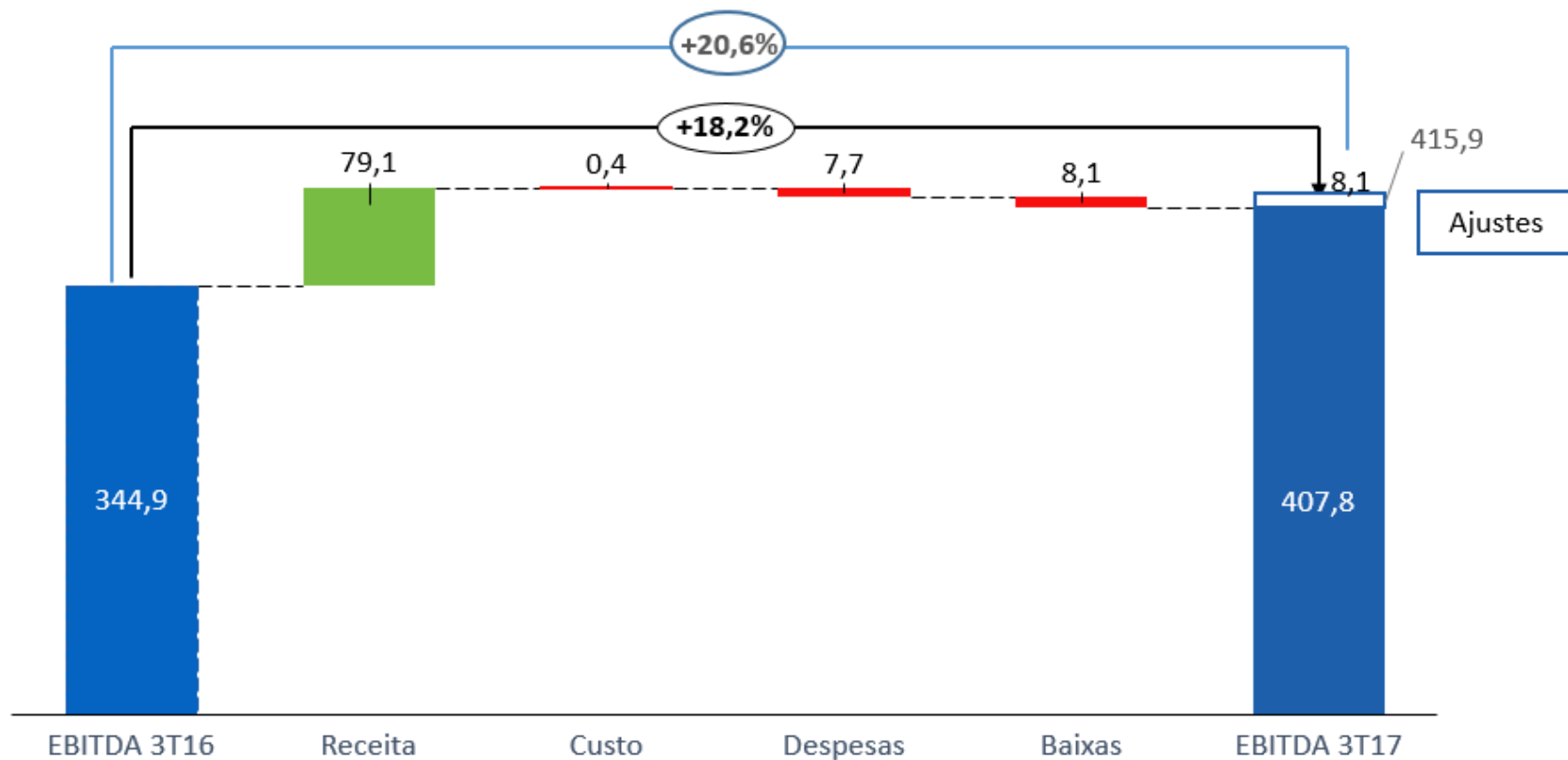
## Serviços de Terceiros

- Maiores despesas com consultorias e honorários advocatícios relacionados aos projetos corporativos.

## Outros

- Baixa de imobilizado (R\$ 2,1 milhões).
- Baixa de saldo de contas à receber de Suzlon (R\$ 6 milhões).

# EBITDA



Margem Ebitda

68,2%

69,7%

# Resultado financeiro e resultado líquido

## Resultado financeiro

(R\$ mil)	3T17	3T16	3T17 vs 3T16	9M17	9M16	9M17 vs 9M16
Receitas Financeiras	35.217	33.486	5,2%	106.957	98.738	8,3%
Despesas Financeiras	(166.314)	(166.874)	-0,3%	(494.239)	(493.307)	0,2%
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(131.097)</b>	<b>(133.388)</b>	<b>-1,7%</b>	<b>(387.282)</b>	<b>(394.569)</b>	<b>-1,8%</b>

### RECEITAS FINANCEIRAS

Maior saldo de caixa no período, parcialmente compensado pela menor taxa de juros.

### DESPESAS FINANCEIRAS

Manteve-se estável

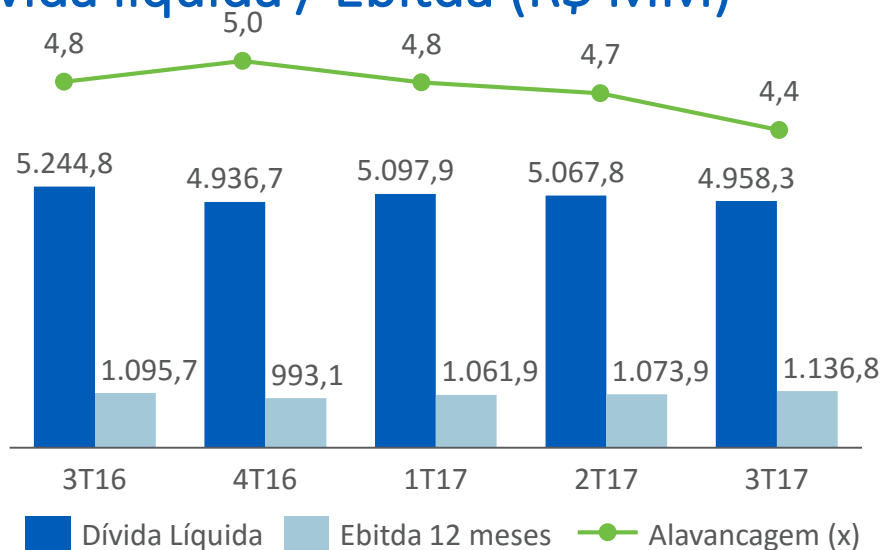
(R\$ mil)	3T17	3T16
<b>Dívida Líquida</b>	<b>4.958</b>	<b>5.245</b>
CDI médio	10,9%	14,1%
TJLP média	7,0%	7,5%

## Resultado líquido

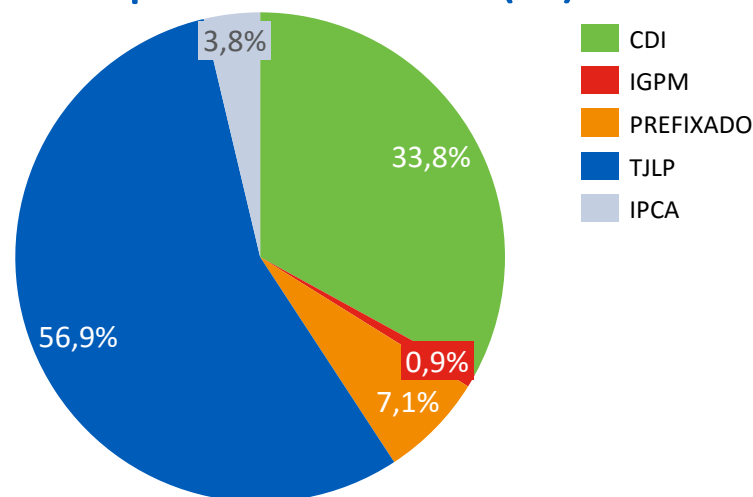
(R\$ mil)	3T17	3T16	3T17 vs 3T16	9M17	9M16	9M17 vs 9M16
Resultado Líquido	94.848	50.121	89,2%	(31.597)	(117.461)	-73,1%

# Perfil de dívida

## Dívida líquida / Ebitda (R\$ MM)



## Dívida por indexador (%)

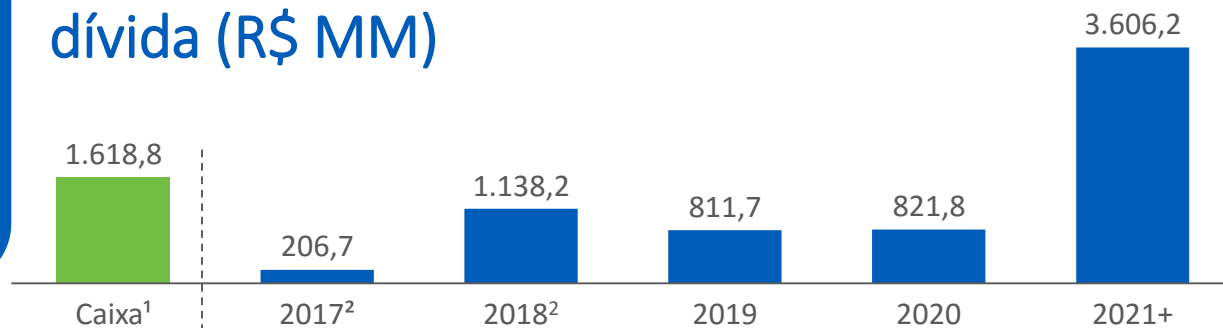


## Perfil da dívida

Prazo médio: 5,1 anos

Custo médio nominal: 9,2% a.a.  
(112,9% do CDI em Set-17)

## Amortização da dívida (R\$ MM)



<sup>1</sup> O saldo de caixa considera a conta reserva (aplicações financeiras vinculadas) de R\$ 527,9 milhões no 3T17 e R\$ 450,4 milhões no 3T16.

<sup>2</sup> Considera encargos financeiros no valor de R\$ 51,5 milhões em 2017 e R\$ 65,7 milhões em 2018



# Obrigado

Relações com Investidores

[ri@cpflrenovaveis.com.br](mailto:ri@cpflrenovaveis.com.br)